



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Alaor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: LICENCIATURA EM HISTÓRIA - EAD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: HISTÓRIA					
IDENTIFICAÇÃO:					
CÓDIGO: EAD 12256	DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Teoria e Metodologia da História III				PERÍODO: 3º
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS: EAD 11979 – Teoria e Metodologia da História II				
CRÉDITOS: 04	CH TOTAL: 75	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA 60	EXERCÍCIO XXX	LABORATÓRIO 15	OUTRA XXX
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 30					

EMENTA:

Etapas da pesquisa em História; A construção do projeto de pesquisa; Noções gerais de análise qualitativa e quantitativa das fontes; Técnicas de pesquisa (exemplos: análise do discurso, história oral e procedimentos estatísticos)

OBJETIVOS:

O objetivo da disciplina é o de habilitar os alunos a que tenham conhecimento das etapas da pesquisa em História e que possam, a partir disso, se encontrar em condições de elaborar um projeto de pesquisa, visando, em especial, sua futura monografia de curso. Além disso, oferece um treinamento prático no método de pesquisa mais fundamental na disciplina, que é a análise do discurso aplicada a documentos escritos que contenham relatos narrativos, com o recurso a dois exemplos práticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: As etapas da pesquisa em História
Unidade II: A construção do projeto de pesquisa em História
Unidade III: Análise de fontes - Introdução
Unidade III.1: O método de análise do discurso aplicado à História
Unidade III.2: Análise aplicada de fontes ao primeiro caso (As campanhas de Kamés)
Unidade III.3: Análise aplicada de fontes ao segundo caso (O conto de Helgi Thorisson)

METODOLOGIA DE ENSINO:

A metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integram.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

A avaliação do ensino e do aprendizado, bem como dos conhecimentos prévios, será realizada por meio de:

1. Duas (02) avaliações escritas presenciais;

2. Resolução das atividades propostas a partir dos conteúdos vistos na disciplina.

Serão considerados aprovados os alunos com média igual ou superior a 7,0 (sete) nestas avaliações. Os alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão fazer uma prova final, sendo considerados aprovados os que obtiverem média igual ou superior a 5,0 (cinco) relativa às notas da prova final e da média das avaliações do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, André R. V. V. Teoria e metodologia da história: o tratamento de fontes. Vitória: EDUFES, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARDOSO, Ciro F. Uma introdução à história. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. Narrativa, sentido, história. Campinas: Papirus, 1997.

_____. Um historiador fala de teoria e metodologia: ensaios. Bauru: Edusc, 2005.

_____; VAINFAS, Ronaldo (Orgs). Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia da história. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 10. ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.

GOLDMANN, Lucien. A sociologia da romance. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

MENDES, José M. A. A história como ciência: fontes. Metodologia e teorização. 3. ed. Coimbra: Coimbra Editora, 1993.

MENDONÇA, Nadir D. O uso dos conceitos (uma tentativa de interdisciplinaridade). Petrópolis: Vozes, 1985.

THULLIER, Guy; TULARD, Jean. Cómo preparar um trabalho de historia. Barcelon: Oikos-Tau, 1989.

VIEIRA, Maria P. A.; PEIXOTO, Maria R. C.; KHOURY, Yara M. A. A pesquisa em história. São Paulo: Ática, 1989.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Andre Ricardo Valle Vasco Pereira